Anno VXX. Quarta-feira 23 de Maio de 1849. N. 114.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados.* Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia, a 7, ás 4 hora e 47 min. da manh.
Mingoante, a 15, ás 8 horas e 11 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 5 horas e 17 min. da manh.
Crescente, a 28, ás 9 horas e 4 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Manços. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
22 Terça. S. Rita de Cassia. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
23 Quarta. S. Bazilio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quinta. S. Afra. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
25 Sexta. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
26 Sabbado. S. Filippe Neri. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 22 DE MAIO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 355 a 360.
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$500 a 31$800
» Moédas de 6$400 v. 17$400 a 17$600
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$600
» » de 4$000.... 9$400 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm Sr.—Cabe-me a satisfação de participar á V. Exc. que esta provincia continúa a gozar de tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia do Piauhy, 31 de março de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Anselmo Francisco Peretti.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho o prazer de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa em perfeito socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia do Pará, 4 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Jeronymo Francisco Coelho.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar á V. Exc. que esta provincia continúa a gozar de socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo do Maranhão, 11 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Herculano Ferreira Penna.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que esta provincia se conserva em perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo do Ceará, 7 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Fausto Augusto de Aguiar.*

Illm. e Exm. Sr.—Communico á V. Exc. que esta provincia continúa tranquilla.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Parahiba, 21 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *João Antonio de Vasconcellos.*

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO.

Officio.—Ao presidente da Parahiba, recommendando a expedição de suas ordens afim de que o arsenal de marinha desta provincia seja indemnisado da quantia de 242$160 réis em que importaram as setenta folhas de cobre e quarenta libras de pregos do mesmo metal que fôram enviadas pelo inspector do referido arsenal ao capitão do porto daquella provincia no vapor *Bahiana.*—Scientificou-se o inspector do mencionado arsenal.

Dito.—Ao commandante das armas, dizendo que, achando-se marcado o dia 5 de agosto proximo futuro para a eleição primaria, convem que S. Exc. expeça as convenintes ordens a todos os commandantes militares e mais officiaes a quem competir, para que seja suspenso, na fórma do artigo 108 da lei de 19 de agosto de 1846, o recrutamento desde o dia 6 de junho até 4 de setembro.—Neste sentido officiou-se ao chefe de policia.

Dito.—Ao mesmo, participando que S. M. o I. houvera por bem conceder dous mezes de licença de favor para tratar de sua saúde ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros, José Joaquim Rodrigues Bragança, ora na côrte do imperio.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, declarando que, para podêr cumprir o aviso da guerra de 23 de abril ultimo, he de mister que S. Exc. faça extrahir e remetta com urgencia a guia do tenente do estado maior da segunda classe do exercito, José Bernardo Fernandes Gama

Dito.—Ao mesmo, transmittindo a carta de liberdade passada por D. Theresa Preciosa de Sá Vieira, senhora que foi do escravo Herculano que se acha com praça no oitavo batalhão de caçadores com o nome de Floriano José Ignacio de Carvalho, afim de que a mande archivar no respectivo corpo, para ser entregue ao mesmo soldado quando elle obtiver baixa.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que, visto a junta de saude julgar capaz de todo o serviço o segundo sargento do sexto batalhão de caçadores, Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos, que se offerecêra para engajar-se novamente no exercito, póde S Exc. aceitar semelhante offerecimento, na certeza de que ha arbitrado ao mesmo segundo sargento a gratificação de 140$000 réis.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, communicando que se ordenára á pagadoria das tropas da côrte abonasse ao segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Manoel Deodoro da Fonseca, a importancia de 3 mezes de soldo, para lhe ser descontada na fórma da lei.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, participando que por decreto de 14 de abril ultimo S. M. o Imperador dignára-se de nomear para ajudante do corpo fixo de caçadores do Ceará a José de Souza Lima, tenente do mesmo corpo.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o I., por decreto de 14 de abril ultimo, houvera por bem mandar passar para as fileiras do setimo batalhão de caçadores, actualmente estacionado no Rio-Grande-do-Sul, o alferes ajudante do corpo fixo da mesma arma da provincia do Ceará, Xilderico Cicero de Alencar Araripe.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspetor da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição das convenientes ordens afim de que naquella thesouraria se abra assentamento de praça ao corneta Joaquim José da Trindade, que foi engajado para servir na terceira companhia do terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio.—Inteirou-se o commandante superior respectivo.

Dito.—Ao commandante da divisão naval, communicando que S. M. o Imperador dignára-se de approvar a resolução tomada pela presidencia de ordenar que nada se descontasse dos vencimentos dos officiaes, soldados e marinheiros que fôram feridos no ataque do dia 2 de fevereiro, e se achavam em tratamento na enfermaria de marinha desta provincia.—Scientificou-se o contador de marinha

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, transmittindo a conta das despezas feitas durante os mezes de março e abril deste anno com os presos pobres de justiça, então existentes na cadeia da villa do Limoeiro, afim de que faça pagar a quem competir a importancia da referida conta, isto he, a quantia de 138$960 rs.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—Ao chefe da primeira legião da guarda nacional do Rio-Formoso, declarando que, não podendo o commandante superior respectivo exercer as funcções inherentes ao seu posto por ter tomado assento na assembléa legislativa provincial, na qualidade de deputado supplente, encarrega a sua mercê de substitui-lo no mesmo posto emquanto durar tal impedimento.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando expeça a conveniente ordem para que seja recebido a bordo do transporte do vapor *Paquete-do-Sul,* e conduzido para a côrte o tenente de primeira linha, José Guilherme Lisbôa.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, declarando que póde mandar aprömptar os objectos que faltam para preencher o pedido do quinto batalhão de fuzileiros.—Scientificou-se o commandante das armas e o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao juiz municipal e de orphãos Vicente Ferreira Gomes, ordenando, em cumprimento do aviso da justiça de 23 de abril ultimo, que no prefixo prazo de dous mezes, contado do dia em que lhe fôr entregue o presente officio, a cujo portador deverá sua mercê passar o competente recibo, siga para o termo da Villa-Nova da provincia de Sergipe, para que foi ultimamente removido, afim de que entre no exercicio do seu lugar, como exige o bem do serviço publico.

Dito.—A' camara de Nazareth, declarando: primeimeiro, que deve de proceder-se á eleição de 5 de agosto com a qualificação feita em setembro do anno passado, attenta a doutrina do aviso de 9 de março deste anno, segundo o qual deve ultimar-se o processo da qualificação já encetado, não obstante a dissolução da camara dos deputados; segundo, que o juiz de paz mais votado da ultima eleição geral he o competente para presidir á mesa parochial, como he expresso nos artigos 2º e 3º da lei de 19 de agosto de 1846.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, devolvendo, acompanhado dos termos de que trata o regulamento de 3 de janeiro de 1842, o requerimento de Manoel Casimiro de Figueiredo, afim de que faça admittir o supplicante na companhia de aprendizes menores daquelle arsenal.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo um officio da administração do collegio dos orphãos e os termos de obrigação e tutela de que trata o artigo 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842, afim de que faça admittir na companhia de aprendizes menores daquelle arsenal os mancebos mencionados na relação que remette, excepto o primeiro. Benjamin Martiniano dos Anjos, que continuará a residir no collegio.—Scientificou-se á administração do patrimonio dos orphãos.

Portaria.—Constando de representação da camara da villa do Páo-d'Alho que o professor da cadeira de grammatica latina daquella villa padre Vicente Ferrer de Albuquerque abandonou a mesma cadeira desde o principio da revolta, na qual se envolvêra; e achando-se, em vista disto, o referido professor comprehendido nas disposições do artigo 3º do capitulo 3º da lei provincial numero 43 de 10 de junho de 1837, o presidente da provincia, em cumprimento do que ahi está decretado, resolve declarar vaga a mencionada cadeira, e determina que pela secretaria se expeçam as convenientes ordens para que seja ella posta em concurso, afim de ser novamente provida.—Fizeram-se as participações do estylo.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 22 de maio de 1849.

ORDEM DO DIA.

Sua Excellencia o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, que por despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, com data de 12 de maio corrente, fôram concedidos tres mezes de licença para ir á côrte buscar sua familia ao Sr capitão do segundo batalhão de artilharia a pé Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro.

Igualmente tendo-se verificado pela inspecção de saude, á que se procedeu ao Sr. alferes do quinto batalhão de caçadores Luiz Gomes Ferreira, achar-se ainda doente, ordena o mesmo Exm Sr. que o referido Sr. alferes seja considerado doente em seu quartel, ficando addido ao sexto batalhão de caçadores.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAÕ EM 19 DE MAIO DE 1849.

Presidencia do Sr. Souza Teixeira.

SUMMARIO — EXPEDIENTE.—*Approvação da proposta de José Paulino da Silva para o lugar de terceiro official da secretaria da assembléa.—Rejeição da de Marcolino Jeronymo Gonçalves dos Santos para continuo.—Approvação, em primeira discussão, do orçamento municipal, e de dous artigos substitutivos ao projecto n. 7.—Segunda discussão das posturas da camara municipal do Recife até o artigo 1.º do titulo 10, sobre o qual não houve votação.*

As 11 e 3/4 horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 23 Srs. deputados

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente, a qual he approvada.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario da presidencia, remettendo a informação dada pelo Exm. bispo diocesano ácerca dos projectos ns. 1 e 6 deste anno.

Lida e apoiada, entra em discussão a seguinte proposta:

« Usando da attribuição que me confere o § 8.º do artigo 30 do regimento, proponho para o lugar de terceiro official da secretaria, que se acha vago, o cidadão José Paulino da Silva.

« Sala das sessões, 19 de maio de 1849.—*Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.* »

O Sr. Rego Barros.—Sr. presidente, eu julgo que o individuo proposto he capaz de exercer o lugar de que se trata; mas tambem penso que a camara não o póde prover sem fazer injustiça, excluindo um cidadão que outr'ora o occupára.

Sr. presidente, tendo sido politicos os motivos que produziram a demissão do individuo que ainda não ha dous annos occupava o emprego em questão, parece-me que, quando temos de provê-lo, outro que não esse mesmo individuo não deve de ser o nomeado; tanto mais quanto creio que a casa está decidida a reparar as injustiças feitas nas sessões passadas, segundo o comprova a nomeação do cidadão Rufino José Correia de Almeida para o lugar de official-maior da secretaria desta assembléa, do qual fôra exonerado pelas mesmas rasões por que se destituio quem occupava o de que fallo.

Eu, Sr. presidente, sou um dos que, ao passo que só querem a justiça, procuram reparar as injustiças feitas sôb o dominio da politica decahida, e he por isso que desejo seja preferido para esse emprego o cidadão que já o exercêra. Insisto nesta declaração, para que se não supponha que faço opposição á proposta por entender que o individuo, nella contemplado, não he digno disso. Tenho para mim que a casa deve uma reparação a esse seu empregado, cuja destituição foi filha de motivos tão frivolos quaes os de partido.

O Sr. Joaquim Villela:—Sr. presidente, eu creio que a casa só tem de conhecer da proposta,—de apreciar o merecimento do individuo proposto pelo primeiro secretario, a quem o regimento no § 8.º do artigo 30 dá o direito de propôr os officiaes de secretaria. Lerei o regimento.

« Compete ao primeiro secretario propôr á assembléa pessoas idoneas para os lugares de officiaes da secretaria, que vagarem, assim como dirigi-los e regular todos os seus trabalhos. »

Ora, não pertence ao primeiro secretario avaliar a idoneidade dos que tiver de propôr? Creio que sim; assim como que ninguem lhe póde dizer que esse ou aquelle individuo he melhor do que o que elle propõe, e muito menos lhe póde qualquer impôr a proposta de quem quér que seja, pois qualquer dos nobres deputados pode entender que um individuo tem muitas habilitações para official de secretaria, e entretanto o primeiro secretario entender que elle as não tem. Assim que, Sr. presidente, entendo que a casa só tem de julgar a idoneidade do individuo que propoz: se o não approvar, está no seu direito, e eu terei de propôr outro; mas outro que eu entender que tem as habilitações precisas, e não este ou aquelle individuo certo e determinado, que qualquer dos senhores deputados entenda dever ser o proposto.

Sr. presidente, eu devo dizer ao nobre deputado que não tenho intenção de offender a ninguem; porém, estando nessa casa na occasião em que se propoz a demissão desse cidadão que elle deseja que seja reintegrado, votei pela sua demissão sem que o fizesse por motivos politicos; pois que duas vezes votei contra a demissão do official-maior: portanto não era possivel que, tendo eu votado pela demissão desse individuo, viesse agora propô-lo para o mesmo lugar.

Sr. presidente, tive um motivo muito forte para fazer a proposta que se acha sobre a mesa, e he a necessidade que ha de se preencher esse lugar, como ainda hontem me fez ver por um officio o official-maior da secretaria; pois que o registro, que se acha já afrasado, se vai atrasando cada vez mais.

Portanto a casa aprecie a minha proposta; e, se fôr rejeitado o individuo, ahi contemplado, proporei outro.

O Sr. Baptista:—Sr. presidente, tendo eu de votar contra a proposta da mesa, vejo-me forçado a apresentar as minhas rasões, e a dizer alguma cousa contra a opinião do illustre deputado que acaba de fallar, visto que a sua argumentação cifrou-se em que a casa não tem de apreciar senão o merecimento do individuo que he proposto, e em que não póde ser a mesa coagida a apresentar um certo e determinado individuo.

Não he tanto o negocio assim como disse o illustre deputado. A assembléa, ao conferir os lugares da secretaria, tendo de votar sobre a proposta da mesa, póde entrar n'uma discussão maior, póde levar em conta muitas e muitas considerações para dar a sua approvação ou reprovação á proposta. A respeito da proposta que está em discussão, entendo eu com o illustre deputado que me precedeu (o Sr. Rego Barros) que este lugar pertencia a um individuo que o occupou, e exerceu com assiduidade e exacção, o qual foi demittido por causa de suas opiniões politicas. Na actualidade muitos empregados teem sido reintegrados nos seus lugares: na commissão de legislação de que sou membro existe um officio da presidencia a respeito dos reintegrados deverem ou não pagar novos e velhos direitos; e vejo eu que alguns empregados, que fôram demittidos, já fôram reintegrados. Ora, se porventura se quer curar as chagas que o phrenesi politico abrio, e se se acha justo repararse muitas injustiças apparecidas em muitas demissões injustas, releva que haja uma regra geral para todos, e não convém que uns sejam reintegrados e outros não; mesmo porque a conclusão que o bom senso póde tirar a respeito dos que não fôrem reintegrados, he que elles não são capazes de occupar os lugares em que estavam, ou então que o systema que se segue he o do patronato, e não o de justiça.

O Sr. Mendes da Cunha:—Não he patronato, he amor.

O Sr. Motta Silveira:—He fazer justiça a quem tem direito.

O Sr. Baptista:—Se, pois, alguns individuos fôram reintregrados nos seus lugares, no que se fez justiça, qual a rasão porque não ha de ser reintregrado este? Porque rasão não havemos de ser justos para com elle?

Eu acho que as reintregrações são preferiveis ás nomeações, por que a reintregração em si mesma revela evidentemente o reconhecimento, da parte da autoridade, da injustiça que se fez; he a reparação de um acto injusto, e um dos seus effeitos judiciarios he repôr o empregado no seu antigo estado, isto he, com todos os direitos que elle tinha, e com a antiguidade vencida segundo o titulo primitivo de sua nomeação; isto sem duvida, quanto a mim, he preferivel á uma nóva nomeação.

Ora, se todas estas rasões pódem ser attendidas pela casa, se ellas pódem ser trazidas em opposição á proposta da mesa, parece-me que não se faz offensa nenhuma a ella, quando, por se ter em consideração tudo isto, se vota contra a proposta.

A' vista do que hei expendido, e sem querer entrar em maiores desenvolvimentos, voto contra a proposta.

Encerrada a discussão, he a proposta submettida á votação, e approvada por 13 votos contra 10.

Vai á mesa, e he apoiada para entrar em discussão, a seguinte proposta da commissão de policia:

« A commissão de policia propõe para o lugar de continuo, que se acha vago, o cidadão Marcolino Jeronymo Gonçalves dos Santos.

« Sala das sessões, 19 de maio de 1849.—*Manoel de Souza Teixeira.—Joaquim Villela,—José Filippe de Souza Leão.* »

O Sr. Motta Silveira:—Desejára que o nobre deputado primeiro secretario nos désse algumas informações a respeito da pessoa indicada na proposta; porque, quanto a mim, estou alheio a todas as suas qualidades. O outro que acaba de ser nomeado, nós todos o conhecemos; mas este, não sei nada ácerca delle.

O Sr. Joaquim Villela:—Eu estou tão habilitado para informar a respeito deste cidadão, como qualquer outro membro da commissão de policia; mas o que posso dizer á casa he que este cidadão he um homem pobre, onerado de familia, que servio 14 annos no corpo de policia, e que hoje se acha, por assim dizer, morrendo á fome: creio que com isto tenho dado as informações que se pedem.

Tambem entendo que elle tem as habilitações precisas para servir de continuo, porque creio que para continuo não são necessarios grandes preparatorios: o proposto apresentou o seu requerimento munido de documentos, e entre outros pretendentes a commissão de policia o attendeu.

O Sr. Baptista conhece pessoalmente o individuo de que se trata, louva-se nas informações do Sr. primeiro secretario, e não terá duvida em votar pela proposta.

Encerrada a discussão, he a proposta submettida a votação, e rejeitada por 12 votos contra 10.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto de orçamento municipal.

He approvado para passar á segunda.

Terceira discussão do projecto n. 7 que considera com direito a ser jubilado o professor de primeiras lettras da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

O Sr. José Pedro:—Sr. presidente, creio que da maneira por que está concebido o artigo, não se concede cousa alguma ao peticionario, nem se interpreta a lei existente; porque diz o projecto. (*Lê.*) Ora, isto he o que a lei tambem diz, porquanto ella determina que qualquer professor possa ser jubilado contando certo numero de annos de serviço não interrompido; mas o peticionario só tem esse direito se contar com os annos que servio como substituto. Entretanto o projecto não fere essa questão.

Se, em attenção ao facto de haver o peticionario substituido a seis cadeiras, bem como á circumstancia de ter percebido ordenado igual aos dos professores, a assembléa lhe quiz fazer extensivo o mesmo favor que a lei concede a estes, então os termos do projecto devem de ser outros que não esses em que se elle acha concebido.

Vai á mesa, e he apoiada a seguinte emenda:

« Depois da palavra—cadeira—accrescente-se—levando-se em conta o serviço prestado como substituto. —*José Pedro.*

O Sr. Ferreira Barreto:—Parece-me que o que basta ao professor, he que se lhe conceda isso mesmo que elle pede. Para que mais do que isto? Uma vez que elle tenha o ordenado que a lei marca, e que a assembléa julga que se lhe deve dar, parece-me que o mais he desnecessario. Para quo mais um artigo de lei? A lei comprehende aquillo que me parece necessario; examinado o objecto e formado o artigo legislativo, este artigo será de sua natureza simples. Portanto acho que, uma vez que se conceda o que convém ao professor, attendendo á justiça que elle tem para alcançar o que requer, não he preciso mais nada.

O Sr. Rego Barros:—Sr. presidente, com repugnancia vou apresentar dous artigos substitutivos a esse projecto. Jamais me pronunciarei contra a pretenção de qualquer individuo á uma recompensa, toda a vez que elle tenha prestado serviços que o tornem digno della; mas o que não quero he que, quasi todos os dias, venham aqui pretendentes pedir a casa cousas que não estão comprehendidas na lei, roubando-lhe assim o tempo de que tanto carece, e que tão preciso he

Sr. presidente, meu desejo he que não estejamos aqui a fazer leis especiaes, e he por isso que redigi (talvez mal) o artigo substitutivo que vou lér, e mandar a mesa. (*Lê.*)

Meu fim, he estabelecer que gozem do mesmo favor todos aquelles que estiverem nas circumstancias do peticionario. Formulei ainda um outro artigo substitutivo, e he o seguinte. (*Lê.*)

Julgo que estes dous artigos providenciam todos os casos, não só a respeito dos substitutos que tiverem servido 20 annos sem interrupção, senão tambem ácerca d'aquelles que já houverem passado para professores cathedraticos, tendo estado algum tempo no exercicio do lugar de substituto de qualquer cadeira; pois que estatuem que esses annos de serviço sejam attendidos para a jubilação....

O Sr. José Bento:—Nada mais justo.

O Sr. Rego Barros:—Sr. presidente, a não passar essa medida geral, e a se adoptar a especial, teremos todos os annos trabalho identico a este que ora nos occupa: recorram os pretendentes ao governo, e não venham, como já disse, roubar-nos o tempo.

Vão á mesa, são lidos, apoiados e entram em discussão com o projecto os seguintes artigos substitutivos:

« Art. 1.º substitutivo.—Os substitutos que tiverem preenchido as condições dos artigos 8, 9 e 10 do capitulo 2 da lei n. 43 do anno de 1837 teem direito a ser jubilados, recebendo todo o ordenado que por lei lhes compete.

« Art. 2. Aos professores serão levados em conta os annos que tiverem de substituto, quando preenchidas as condições do artigo anterior.—*Sebastião do Rego.* »

O Sr. Ferreira Barreto:—Parece-me que os artigos veem prejudicar o direito que tem o professor de que tratamos, entretanto que nós acabamos de reconhecer esse direito....

O Sr. José Pedro:—Pelo contrario, veem favorecer a sua pretenção.

Algumas Vozes:—He verdade.

O Sr. Ferreira Barreto:—Bem; eu não entendi o que se disse; presumi que esse artigos substitutivos viessem prejudicar ao professor de que tratamos, e nesse caso em me exprimiria com franqueza, e diria que não era nada airoso a esta assembléa, depois de haver reconhecido a justiça do negocio de que nos occupamos, o approvar qualquer medida que tendesse a prejudicar essa justiça, uma vez reconhecida; mas, como acabam de me dizer que esses artigos substitutivos até mesmo favorecem a pretenção do peticionario, então declaro que voto por elles.

Encerra-se a discussão.

O Sr. Presidente resolve que os artigos substitutivos sejam votados em primeiro lugar; para que, se forem approvados, considere-se prejudicado o projecto.

O Sr. José Pedro (pela ordem) diz que tinha entendido que os artigos erão additivos, e que seriam votados

com o projecto ; porque, se entendesse o contrário, teria fallado contra os mesmos artigos, pois que pensa que elles veem prejudicar o individuo de que trata o projecto, visto como a lei não tem effeito retroactivo.

O Sr. Rego Barros (pela ordem) :—Eu pedi a palavra para dizer que, se a discussão não estivesse encerrada, eu provaria ao nobre deputado que o peticionario não he prejudicado pelos artigos que apresentei, e como lhe pódem elles ser applicados sem que se considere a lei com effeito retroactivo.

Submettidos os artigos substitutivos á votação são approvados, ficando prejudicado o projecto e a emenda do Sr. José Pedro.

Continuação da segunda discussão das posturas da camara municipal do Recife.

He approvado o art. 10 do titulo 9.º adiado na sessão anterior.

Entra em discussão o titulo 10.º

« Art. 1. Fica prohibido desde já fazerem-se, á qualquer hora que seja, vozerias, alaridos e gritos pelas ruas, sem ser por objectos de necessidade ; assim como fica prohibido que os pretos carregadores andem pelas ruas cantando desde o recolher até o nascer do sol, sôb pena dos primeiros pagarem 1$ rs. de multa, e os segundos 800 rs., applicada aos capatazes.

Vão á mesa, e são apoiadas para entrarem em discussão, as seguintes emendas :

Fica supprimida a primeira parte do art. 1.º até a palavra--necessidade--; assim como as palavras--sôb pena dos primeiros pagarem 1$000 rs. de multa.—*Motta Silveira.* »

« Substitua-se pelo seguinte : Quem fizer pelas ruas vozerias e alaridos, pagará a multa de 1$ rs.--S. R.—*Mavignier.* »

Depois de algumas reflexões dos Srs. Motta Silveira e José Pedro, verifica-se não haver casa.

O Sr. *Presidente* designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1849.

A assembléa legislativa provincial não só considerou hoje diversos projectos e pareceres, senão tambem approvou, em segunda discussão, o projecto que concede uma pensão a Jacobina Junior, o que cria uma cadeira de primeiras lettras em Papacaça, e o do orçamento provincial até o artigo 4.º

A ordem do dia para a sessão de amanhãa he a seguinte :

Continuação da de hoje ; -- discussão dos pareceres adiados ácerca dos padeiros e caldeireiros, os quaes concluem propondo que estes removam os estabelecimentos ao cabo de dous annos, e aquelles continuem com as fabricas nos lugares onde as teem actualmente.

O vapor *Imperatriz*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Piauhy até 18 de abril ultimo, do Pará até 8 do corrente, do Maranhão até 11, do Ceará até 12, e da Parahiba até 16.

Piauhy ficára tranquillo ; mas os proprios homens que se dizem governistas, que se proclamam *saquaremas* puros, como que iam encaminhando as cousas de modo a provocarem algum conflicto desagradavel, e de consequencias porventura mais funestas do que se lhes figuram.

He na *Voz da Verdade*, periodico tido e havido ahi como orgão da politica dominante, que quasi incessantemente se dirigem as mais acres censuras ao presidente da provincia, cujo principal *defeito*, segundo essa gazeta, consiste em não haver elle aberto relações de amizade com ninguem, e passar vida *solitaria e abeatada* nos longos e escuros salões de palacio!...

Entretanto,inclinamo-nos a crer que tão cruenta guerra àquelle presidente tem sua verdadeira origem no proposito que elle ha manifestado de não favorecer,nas proximas eleições, a nenhuma das parcialidades que se dispõem a disputa-las; pois que, de envolta com as accusações, veem algumas palavras, as quaes nos deixam aperceber que o administrador não agrada, porque não constitue os opposicionistas em situação de nem ao menos poderem erguer a voz no campo eleitoral.

Pará, onde nada de extraordinario occorrêra ainda gozava de plena paz ; e, o que he mais, tudo induzia a acreditar que elle permaneceria nesse feliz estado.

Em Maranhão continuava inalteravel o socego publico.

Quanto a *politica*, notámos que os periodicos iam passando da discussão dos principios para a das pessoas, concorrendo dest'arte para que, nessa provincia, a imprensa chegue ao ponto de degradação á que por vezes tem tocado entre nós, e mesmo lá na côrte do imperio, máo grado a prudencia e moderação que deve de presidir ahi á direcção dessa arma poderosa, que se torna ridicula e improficua quando manejada por individuos que fazem consistir toda a sua gloria em ferirem as reputações alheias.

O assassinato continuava a estar na ordem do dia.

Ainda a 13 do passado, pelas seis e meia horas da tarde, João Gonçalves da Silva, que reside a 4 legoas da cidade de Caxias, recebêra um tiro que lhe fracturára a perna esquerda, quando, com a consciencia tranquilla e sem arreceiar cousa alguma, quieto se achava assentado á porta de sua casa.

Apparecêra naquella cidade o primeiro numero de um periodico que, sôb o titulo de *Aurora*, se dispõe a sustentar o governo actual, e cuja redacção he attribuida pelo *Progresso* ao nosso comprovinciano Eleuterio Augusto de Athayde.

O jornal, á que por ultimo nos referimos, diz que o banco maranhense resolvêra, em assembléa geral, representar contra o decreto que alterára os seus estatutos.

A 8 do corrente o cambio sobre Londres fluctuava, na praça de San-Luiz, entre 27 a 27 1/2 d. por 1$000 rs.

Ainda se dava ahi a falta absoluta de onças mexicanas e hespanholas, bem como das moédas de 6$400 rs. ; sendo que as de rs 4$000 valiam de 9$500 a 9$600 rs.

Ceará testemunhava o phrenesi com que se atacavam pela imprensa os dous bandos que nessa provincia se disputam o podêr ; mas dessa briga, -- quasi sempre acrimoniosa, -- quasi sempre desabrida e offensiva, apenas resultava o mal sobre o qual fizemos algumas considerações quando tratámos do Maranhão ; queremos dizer, -- o descredito da mesma imprensa.

A 6 deste mez os governistas da cidade da Fortaleza deram um baile em manifestação do seu regosijo pela pacificação desta provincia.

O *Pedro II* affirma que este baile esteve bastante concorrido.

O Dr. José Lourenço de Castro e Silva publicára um avulso, em que, appellando para os precedentes de sua familia, se esforça por demonstrar que o tiro, de que o capitão Jacarandá dissera haver escapado, nada menos fôra do que uma urdidura do referido capitão para expôr seus accusadores ao odio publico, e talvez mesmo que para conseguir a transferencia da sua prisão para esta capital, afim de podêr vir tratar pessoalmente da appellação que pende em a respectiva relação acerca da sentença pela qual o jury da Fortaleza o absolvêra.

Como prova desta ultima asserção, allega o Dr. José Lourenço que Jacarandá solicitára com effeito semelhante transferencia.

Parahiba ia bem.

O Sr. João Antonio de Vasconcellos publicára um regulamento para as aulas de instrucção primaria da provincia, o qual, segundo o *Correio Official Parahibano*, contém mui bôas disposições.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 22 . . . 15:569$640

Descarregam hoje, 23 de maio.

Barca —*Sovereign* — carvão.
Brigue —*Herald* — bacalhão.
Brigue —*Conceição de-Maria* — mercadorias.
Galiota —*Catharina* — idem.
Barca —*Noreal* — bacalhão.
Barca —*Navarre* — farinha, bolachinha e bolacha.
Patacho—*Governor-Carver* — mercadorias.

IMPORTAÇAO.

Conceição-de-Maria, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, consignado a Thomaz d'Aquino Fonceca, manifestou o seguinte :

42 pipas, e 15 barris vinho, 10 pipas vinagre, 5 barris azeite doce, a F. S. Rabello & Filho.

1800 molhos de cebolas, ao capitão.

1 caixote luvas de pellica, a Pereira & Pinheiro.

393 barras de ferro, a João José de Carvalho Moraes.

90 pipas e 270 barris vinho, 73 pipas vinagre, 1 caixote differentes objectos, 100 peças cabos de cairo, 1 gamella de cera branca, 3200 pesos hespanhóes e brasileiros, a Thomaz d'Aquino Fonceca & Filho.

1 caixote mercurio, 1 caixa vidros, 5 volumes drogas, 1 fardo rolhas, um dito peneiras, a W. Bravo & C.

1 caixote chocolate, a Antonio Ferreira Lima.

50 barris azeite doce, a Francisco Alves da Cunha.

2 volumes doce, a Antonio Francisco Lisbôa.

30 barricas farellos, a José Texeira Bastos.

1 caixa drogas, 2 fardos fio de linho, a Polycarpo José Layme.

10 barris azeite doce, a Joaquim F. Torres.

1 caixinha obras de prata, a Francisco Gomes de Oliveira.

1 caixote fazenda de linho, 1 barril oleo de linhaça, a Bento José Taveira.

1 caixote bixas, 1 dito linhas e retroz, a José Porfirio.

1 caixa garrafas de azeite doce, a Bernardo Antonio de Miranda.

25 barricas alpista, 1 caixa livros impressos, a Oliveira Irmãos & C.

10 caixas toucinho, a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixote com missangas e rozarios, 3 fardos condeças, a José Carlos Ferreira Soares Junior.

2 boiões de barro, 2 caixotes com uma prensa e 1 gral de pedra, a Alexandre José Gomes.

1 quartola vinho, a João Frederico de Abreu Rego.

2 fardos fio de vela, a Luiz Antonio Pereira de Almeida.

Herald, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte :

2350 barricas bacalhão, aos consignatarios.

Noreal, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada no corrente mez, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

2118 barricas de bacalhão, aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22	2:257$615
Diversas provincias	62$301
	2:219$916

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22 . . . . 1:162$009

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 22.

Pará e mais portos intermedios ; 18 dias e da Parahiba 15 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 450 toneladas, commandante o capitão de fragata Jezuino Lamego Costa, equipagem 29. Passageiros : para esta provincia, Manoel José Fernandes Eiras, Feliciano Perry Vidal, Thomaz Almeida Antunes, Antonio Coelho da Fonseca com 2 escravos, Manoel Antonio Monteiro dos Santos, Antonio de Moura Rolim, D. Maria da Costa Wayne, D. Emilia Valencia, Francisco Coelho da Fonseca com 2 escravos, Manoel Joaquim de Araujo, o vigario Antonio de Souza Martins, Antonio da Silva Coelho com sua senhora e 1 criado, João Chrisostomo Pires, Manoel Pereira de Araujo, João Antonio Gonçalves, Antonio Francisco de Oliveira, o Inglez Ricardo Rogers, Fr. José de Santa Julia Botelho, José Ribeiro Guimarães, Manoel Marques Camacho, Cypriano Antonio Rodrigues, Francisco Cavalcante de Albuquerque, Caetano Alves de Souza Filgueiras com sua senhora, 1 sobrinho menor e 2 escravos, Antonio Fernandes Lima e 3 praças de pret ; para o sul, Marcellino de Souza e Mello, Bernardo Miranda Fontoura, 1 soldado, Leão Caba, Jacintho José Alvin, 6 praças de pret, Manoel Nunes Cardoso, 2 voluntarios para a armada e 3 escravos a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre ; barca franceza *Zilia*, capitão Jacques Delonay, carga assucar e algodão.

Gibraltar ; barca dinamarqueza *Otten*, capitão N. C. Croembeck, carga assucar.

Rio-Grande-do-Sul ; patacho brasileiro *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos, carga assucar e ago'ardente.

Rio-de-Janeiro por Maceió ; brigue brasileiro *Minerva*, capitão Christovão Pedro de Carvalho, carga farinha de trigo e lastro de areia.

Rio-de-Janeiro ; escuna braleira *Galante-Maria*, capitão José Mendo de Souza, carga assucar e ago'ardente.

EDITAES.

= O Illm. Sr. primeiro escripturario servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que nos dias 23 (hoje) e 24 do corrente, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se hão de arrematar em hasta publica, a quem por menos fizer, por tempo de 1 annos, a contar do 1.º de julho deste anno até 30 de junho de 1850 os contratos da illuminação publica seguintes :

Do caes do collegio e palacio do governo, avaliado o costeio diario de cada lampeão por	232
Freguezia do Recife idem por	180
Dita de S.-Antonio idem por	180
Dita de S.-José idem por	180
Dita da Bôa-Vista idem por	180
Povoação dos Afogados idem por	142
Freguezia da Sé de Olinda idem por	142
Dita de S.-Pedro-Martyr idem por	142

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima indicados, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de maio de 1849.—O 2.º escripturio, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber, que no dia 24 do corrente ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 192 côrtes de colletes de seda com 243 varas singelas, no valor de 450$ rs., impugnado, pelo guarda Honorato Barboza da Costa no despacho por factura numero 5042; sendo a arrematação subjeita aos direitos. Afandega, 21 de maio de 1849.—*Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.*

Declarações.

= O consul de S. M. Britannica, estando munido com ordens do seu governo para vender duzentas toneladas de carvão de pedra, convida a qualquer pessoa que pretender comprar, a dirigir e entender-se no consulado britannico, rua do Trapiche-Novo, n. 12, segundo andar.

= Tendo o arsenal de marinha de admittir para os seus trabalhos serventes até o numero de 40, com o jornal de 560 rs., preferindo se os livres a escravos ; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, para conhecimento dos que possa interessar ; devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com toda a brevidade. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de maio de 1849. — O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

ADMINISTRAÇAO DO PATRIMONIO DOS ORPHAÕS.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos que hão de ter principio do primeiro de julho do corrente anno ao fim de junho de 1852, as rendas dos predios abaixo declarados, pertencentes ao patrimonio; sendo em 23 do corrente as rendas das casas numeros 17 na rua das Larangeiras, 13 na praça da Boa-Vista, 32 na rua Velha dita, 22 e 24 na rua de S.-Gonçalo, 39 na rua do Pires dita, 60 na rua do Rozario dita, 1, 2, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 20, 22, 24 e 26 na rua da Madre-de-Deos ; em 26 do corrente mez as das casas numeros 14, 16 e 18 na rua do Torres, 2 e 11 na rua da Lapa, 1 e 3 na rua do Codorniz, 17, 41, 43 e 45 na rua da Moeda, 47, 52, 54, 56, na rua do Amorim ; em 30 do referido mez, as das casas numeros 21, 24, 26, 43 e 45, na rua do Amorim, 13, 15, 17, 18, 19 e 21 na rua do Azeite-de-Peixe, 10 e 12 na rua da Cacimba. As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos mencionados dias com seus fiadores. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, em 20 de maio de 1849.-*João Francisco de Chaby*, secretario.

THEATRO DE APOLLO.

QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1849.

GRANDE E EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO

Em beneficio de

Augusto Luiz Moeser,

concertista junto as côrtes de SS. MM. os reis da Prussia e de Dinamarca, que nesta noite fará a sua primeira e unica apparição.

Além das peças que o Sr. *A. L. Moeser* executará na rabeca, a insigne cantora *M. Alexandre* cantará por especial obsequio duas grandes arias italianas, com acompanhamento de toda a orchestra.

Para tornar mais brilhante esta noite, haverá uma reunião das principaes bandas militares da guarnição, que executarão varias peças das operas as mais acreditadas, formando assim um

CONCERTO MONSTRO

de mais de cem executores.

Programma.

PARTE I.

N. 1. Grande ouvertura da opera

A FILHA DO REGIMENTO,

de Donizetti.

N. 2. *Andante a duas vozes, cadencia* com acompanhamento e variações, sobre o motivo italiano

O CARNAVAL DE VENEZA,

composto pelo immortal *Pagannini*, executado pelo Sr. *A. L. Moeser.*

N. 3. *Marcha brilhante* extrahida da opera

ATTILA,

de Verdi, executada pela musica do sexto batalhão de caçadores.

N. 4. *A grande aria* da opera

HERNANI,

de Verdi, cantada em italiano pela *Sra. Alexandre.*

N. 5. Uma brilhante valça original

ALEGRIA,

composta pelo Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa, mestre da banda do segundo batalhão de artilharia a pé, executada pela mesma banda.

N. 6. *Introducção, thema, variações e final*, original, composta e executada em

UMA SO' CORDA

da sua rabeca (a 4.ª) pelo Sr. *A. L. Moeser.*

N. B. Antes de principiar esta peça o Sr. Moeser tirará as outras cordas do instrumento perante o publico.

PARTE II.

N. 7. Ouvertura da opera

O CAVALLO DE BRONZE,

do mestre Auber.

N. 8. **O PÃO D'ASSUCAR,**

ou *A valsa dos Fluminenses*, grande valsa caracteristica, composta pelo Sr. *A. L. Moeser* no Rio de Janeiro, executada pela musica do corpo de policia.

N. 9. *A grande aria da*

Filha do Regimento,

de Donizetti, cantada pela *Sra. Alexandre.*

N. 10 *Marcha* extrahida da opera

I MARNODIERE,

de Verdi, executada pela musica do 6.º batalhão de caçadores.

N. 11. *Grandes e brilhantes variações* sobre o bem conhecido motivo portuguez

A SALOIA,

compostas expressamente em Lisbôa e executadas pelo Sr. *A. L. Moeser.*

N. 12 Symphonia e cavatina da opera

Il Finto Estanislão,

de Verdi, executada pela musica do corpo de policia.

N. 13. **O HYMNO NACIONAL BRASILEIRO,**

executado pelas musicas do 2.º, do 5.º e do 6.º batalhões, e do corpo de policia, que formarão assim uma força

de mais de cem executores.

Principiará as 8 horas da noite,

ou

COM A CHEGADA DE SUAS EXCELLENCIAS.

O resto dos bilhetes se acham a venda na casa do beneficiado, *Hotel-Pistor*, na rua da Lingueta, n. 3, e na noite do espectaculo, no mesmo theatro, aos preços seguintes :

Camarotes. . . .	12$000 rs.
Galerias. . . .	3$000 rs.
Platéa. . . .	2$000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, com a maior brevidade possivel, a sumaca nacional *Carlota* : para carga e passageiros trata se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

= Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, forrado e encavilhado de cobre : recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o capitão, Ignacio José de Araujo, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Março*, capitão Antonio Monteiro de Almeida, o qual recebe escravos e passageiros : quem pretender, póde entender-se com o dito capitão, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, numero 39.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue-escuna nacional *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado : para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Joaquim Soares Mearim.

-- Para a Bahia segue muito breve o palhabote *S.-Antonio-Vencedor*, forrado de cobre e muito veleiro : já tem a maior parte de sua carga prompta, e para o resto trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade, o patacho portuguez *Maria & Joaquina*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, de lote de 7,500 arrobas ; tem metade da carga prompta : para o restante e passageiros, para o que offerece muito bons commodos : a tratar com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel da Costa e Silva, na praça do do CorpoSanto.

= Para o Rio-de-Janeiro sahe, com brevidade, o patacho nacional *Curioso*, capitão Domingos Antonio de Azevedo, por ter parte da carga prompta : para o restante, passageiros e esvravos a frete, trata-se com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

= Para o Ceará sahe a sumaca nacional *Carlota*, por ter parte da carga prompta, mestre e dono José Gonçalves Simas ; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Aurora* ; tem a maior parte do carregamento prompta : para o resto e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, numero 3

= Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 6 de junho vindouro, o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: recebe carga a frete, bem como passageiros, para os quaes tem os mais excellentes commodos, e afiança-se o bom tratamento : quem pretender dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

Leiloes.

-- HOJE, 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, se hão de vender em leilão, no cáes da Alfandega, 600 saccas de farinha de mandioca, por conta de quem pertencer : os pretendentes compareçam no supradito lugar no dia e hora marcados.

O corrector Oliveira fará leilão, por ordem do respectivo juizo, de variedade de fazendas pertencentes as massas dos fallidos Antonio José Antunes Guimarães, e Claudino Salvador Pereira Braga ; sexta-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

Avisos diversos.

— O Sr. Ignacio Bento de Loyolla, na sua correspondencia contra mim publicada no *Seculo* (periodico da Bahia) de 3 do mez vigente, he o mesmo redactor de um nojento papeluxo denominado *Voz do Brasil*, que se vendia ou distribuia nas lojas de sapatos desta cidade, isto he, o Sr. Loyolla he sempre MENTIROSO, CALUMNIADOR E IMPUDENTE.

O resto da resposta fica para quando o Sr. Loyolla sahir da casa de correcção, á qual lhe dão direito as suas predilectas qualidades acima designadas. Recife, 22 de maio de 1847. — *Joaquim José Ignacio.*

-- O Sr. Sabino (que trabalha em louça) queira emquanto antes vir pagar a quantia de 29,340 rs. na casa que não ignora : do contrário se usarão dos meios que a lei concede.

-- Afora-se um terreno na rua do Pires, muito proprio para edificar, junto ao portão do sitio em que mora o Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal, com 72 palmos de frente e 120 de fundos : quem o pretender dirija-se a padaria n. 44, junto a caixa d'agua, na mesma rua, que achará com quem tratar.

Imperial fabrica do rapé nacional

TERRA-DA-SANTA-CRUZ.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, deposito geral do rapé Andarahy, Imperial e Princeza do Rio-de-Janeiro da fabrica do commendador João Pereira de Andrade, acaba de chegar o novo rapé da Terra-da-Santa-Cruz.

Brasileiros ! He já tempo de nos irmos emancipando da vergonhosa tutela das fabricas estrangeiras, cujos proprietarios transferem annualmente para as suas respectivas patrias muitos milhões de cruzados, que nunca mais voltam ao Brasil a não serem empregados em quinquilharias, que novamente sorvam os metaes preciosos da nossa boa terra.

Para que este abençoado torrão floreça e prospere he mister que tenhamos a virtude do patriotismo, e que mostremos ao mundo inteiro que os Brasileiros em nada são inferiores ás mais abalisadas nações do universo.

Experimentai o rapé nacional denominado Terra-da-Santa-Cruz, feito com o maior esmero imaginavel, e no fabrico do qual se emprega a maior porção possivel de productos brasileiros

Fazei uso constante do rapé Terra-da-Santa-Cruz, fabricado com drogas cuidadosamente escolhidas e sadias : e economisareis dinheiro a vós mesmos e ao nosso paiz ; e evitareis muitos soffrimentos, pois nunca a ambição do lucro fará com que na preparação delle se empreguem drogas que, embora agradaveis ao olfato, como a flor de espongeira e outras ; são todavia perniciosissimas, são um veneno.

Dê cada cidadão brasileiro provas do civismo proprio de corações nobres e elevados como são os nossos, e o Brasil attingirá brevemente ao grão de prosperidade e opulencia a que o chama a Providencia.

= Na rua de Santa-Rita, casa n. 8, mora uma senhora viuva que ensina meninas a cozer, marcar, bordar, fazer lavarinto, e a ler e escrever, pagando as mesmas 1$000 mensaes, e sendo escravas a 640 rs. Os pais e senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a mesma casa á qualquer hora do dia que acharão com quem tratar.

= Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: na rua da União, ante-penultima casa, lado esquerdo, indo para a maré.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, um cachorro da terra, bastante grande, com os signaes seguintes: côr preta, com o cabello muito curto, o peito e os pés brancos, tem a cauda comprida com a pontinha branca, e tem um signal amarello por cima das sobrancelhas que finge ter quatro olhos: roga-se a qualquer pessoa que o pegar ou tiver em casa leva-lo ao Hostel-Bistor, na Lingoeta, n. 3, que será bem recompensada.

-- José Carlos Nunes, morador na freguezia de Una, roga ao Exm. e Rvm. Sr. bispo, e vigario geral que não passem mandado de casamento para seu filho Joaquim Coêlho Accioly, pois a isso se oppõe, não prestando seu consentimento, attenta a desigualdade que entre os nubentes ha.

-- José Joaquim Pereira retira-se para fóra do imperio.

-- Sabbado (19) ás 7 horas da noite, um preto ganhador evadio-se da companhia de Anna do Espirito Santo no lado da Penha, defronte da cocheira do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, levando-lhe uma banquinha de pinho, com uma trouxa de roupa na qual ia um chale de mitim azul com barra amarella, um lenço de seda encarnada com listras azues, um dito de cambraia de cordão, uma fronha de madapolão, outra de linho, tres lençóes, duas toalhas, tres vestidos, sendo um branco e dous de chita já desbotados, duas camisas, tres quartas de bico largo, umas amostras de bico, um balaio com apparelho de costura, um faca de sapateiro, um par de obras enformadas, preto, e outro de lona com um pé prompto e outro por fazer, uma caixinha com diversos registros, livros de irmandade, recibos, etc., quatro imagens, uma de San-João, outra de San-José, outra do Espirito-Santo, e a ultima de Santo-Antonio, incarnada de novo, muitos bilros de fazer renda e outras cousas miudas que a annunciante se não lembra, e mais uma esteira com travesseiro: roga, pois, a qualquer autoridade ou pessoa a quem qualquer destas cousas fôr offerecida, por caridade avise a annunciante na rua da travessa de San-José, n. 6.

= Roga-se ao Sr. F. R. R. que venha a rua do Queimado, n. 22, a negocio que o mesmo Sr. bem sabe, no prazo de tres dias; e, não o fazendo, se declarará qual he o negocio.

Mobilias de aluguel.

Na rua Nova, armazem de trastes defronte da rua de Santo-Amaro, alugam-se cadeiras para officios funebres, *Te-Deums* e bailes; tambem se alugam mobilias a vontade do alugador e por preço commodo.

= Precisa-se alugar uma escrava preta ou parda, que sirva para o serviço de portas a dentro de uma casa de familia, que saiba engommar, cozer alguma couza e tratar de meninos: na rua Nova armazem de trastes, n. 59, se dirá quem precisa.

= No dia 24 do corrente mez de maio á tarde se ha de arrematar em praça publica na porta da casa do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade do Recife a renda annual de tres casas sitas na cidade de Olinda, a saber: de um sobrado de um andar na rua de San-Pedro-Martyr, avaliado em 240,000 rs.; de uma meia agoa sita no fim do dito sobrado, por 30,000 rs., e de uma casa terrea sita na rua do Cabral em 48,000 rs.

= No dia 24 do corrente mez de maio á tarde se ha de arrematar em praça publica, na porta da casa do Sr. Dr. juiz de orphãos, a renda annual de tres casas pertencentes aos filhos do fallecido José Maria de Jesus Muniz, cujas casas são dous sobrados de um andar sitos na rua Augusta desta cidade, avaliado cadaum em 300,000 rs., e uma casa meia-agoa sita na rua do Alecrim, n. 9, avaliada em 60,000 rs.

= Precisa-se de dous caixeiros que entendam alguma cousa de molhados e fazendas, para um estabelecimento na provincia das Alagôas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel, n. 50, esquina do becco do Carcereiro, que ahi achará com quem tratar, das 6 ás 8 horas da manhãa.

= Precisa-se de um bom forneiro: na rua Direita padaria, n. 82.

= Quem annunciou querer comprar portas de amarello e louro já usadas, dirija-se a rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 33, segundo andar.

= Hoje, 23 de maio, se arrematarão as rendas das lojas ns. 1 e 2 da praça da Indepencia, por execução contra a camara municipal; e, não apparecendo lançador, serão adjudicadas ao exequente.

= Em um engenho distante desta praça tres legoas, precisa-se de um homem de meia idade e de bôa conducta que entenda de horta, para tratar de uma de pouco trabalho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de Apollo, n. 24, a tratar deste arranjo.

-- C. Starr & C. teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em Santo-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; e tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- O corretor Oliveira ainda roga ao portador da lettra vencida de um conto de réis, saccada pelo Sr. Antonio Pedro de Barros Cavalcante, e aceita pelo Sr. Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, o favor de apresentar-lh'a para seu pagamento.

-- João Ignacio Soares de Avellar faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus freguezes, que deixou de ser mestre de córte na loja de alfaiate do Sr. Jacintho Soares de Menezes, e se acha com sociedade administrando a loja da rua Nova, n. 26, aonde acharão um completo sortimento de obras feitas e fazendas de todas as qualidades; e está agora habilitado a bem servir a todas as pessoas no desempenho das obras de seu officio, tanto pela presteza e exactidão, como pela bemfeitoria e commodos preços.

-- José Bomfacio Rodrigues Chaves, não lhe convindo a permuta que o Sr. José de Medeiros Tavares quer fazer com a sua meia-agoa no becco do Caldeireiro, n. 1, pela a metade da casa terrea do annunciante sita na rua de Hortas, n. 68; por isso faz ver a quem convier que tal permuta não prevalece por não convir ao annunciante, e que um papel que lhe mandou levar o dito Sr. Tavares como titulo no qual o annunciante não assignou, e nem conveio, datado de 19 do corrente, póde o mandar buscar pois não o quer em seu podêr, e só seria obrigado se tivesse annuido á permuta, e se passasse escriptura publica, a qual estivesse assignado por ambos o que não ha feito; e por essa razão faz ver que ninguem poderá fazer negocio algum com o dito Sr. Tavares com a metade de casa acima declarada, por não lhe pertencer.

-- No dia 19 do corrente desencaminhou-se um cão d'agoa, novo, e capado, de pello grande e com varias malhas: quem o restituir, ou der noticia, será recompensado, no sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 54.

= Arrenda-se um sitio na estrada de João-de-Barros com casa de vivenda, cocheira, arvoredos e varias plantas: defronte do mesmo sitio, a fallar com o Sr. Goveia.

= Constando ao abaixo assignado que seu nome anda incluido com outros em algumas listas para a eleição de juiz de paz da freguezia de San-José do Recife, declara pelo presente que não foi consultado a respeito, e mui to agradece semelhante lembrança, filha talvez de alguma sympathia particular. O abaixo assignado, além da sua idade, he bastante achacado de molestias chronicas, e por isso só aspira uma vida commoda no seio de sua familia. -- *Manoel José dos Santos.*

= Precisa-se de um caixeiro para venda, inda mesmo tendo pouca pratica, ou aliás um pequeno de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Mondego, n. 31.

= Precisa-se de um caixeiro para uma venda no Varadouro de Olinda: na rua da Cadeia do Recife, loja numero 50.

= Alugam-se as lojas do sobrado da rua do Rangel, n. 45: a fallar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

= Precisa-se alugar um preto para vender pão na rua, pagando-se bom aluguel e dando-se o sustento: na rua larga do Rozario, n. 48.

Retratos de Degarreotypo.

G. F. Waltter tira retratos de degarreotypo, tanto em dias de CHUVA como de sol, afiançando que os mesmos retratos nunca desmerecerão. Os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia de S. Antonio, n. 26, terceiro andar.

-- Quem annunciou querer comprar o Tissot, dirija-se a rua Nova, n. 6.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bom e abundante leite, e que seja cuidadosa: prefere-se captiva, e o sendo paga-se bem: na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação, n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e bastante, que saiba tratar e zelar de uma criança e que seja forra, sem molestia e achaques: a tratar a qualquer hora do dia, na rua larga do Rozario, n. 28, por cima do armazem de louça.

-- Luiz do Rego Falcão, senhor do engenho Bom-Jesus, na provincia das Alagoas, avisa ao Sr. Manoel Gregorio, do engenho Cajabuçú, que alli se acha um seu escravo fugido, pedindo para que o comprasse, e para beneficio do mesmo senhor alli o conserva, e não terá duvida compra-lo por preço rasoavel: para esclarecimento deste negocio, o dito Sr. póde entender-se com Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife, certo de que se não responsabilisa por qualquer acontecimento que possa haver com o dito escravo.

-- Das 4 para 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, roubaram de dentro da alcova do sobrado do abaixo assignado um relogio de ouro, grande, com vidro, mostrador de ouro, de repetição e que tambem dá horas por si, com um trancelim e outro pequeno com uma chave tambem de ouro; um Menino-Deos de vulto de um palmo, com corôa, umas poucas de voltas de cordão fino com uma pequena cruz de pedras e uma bandeira, tudo de ouro. Este roubo se desconfia ter sido feito por algum escravo. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido qualquer destes objectos, que o tome e leve-o ao Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17, que será gratificado. — *Frederico Chaves.*

-- Os Srs. Virissimo dos Santos Siqueira, Geraldo Correia Lima, Joaquim Correia da Silva Junior, Severino Henrique de Castro Pimentel, Antonio José de Souza e coronel José de Barros Falcão queiram ir ou mandar receber umas cartas na rua larga do Rozario, n. 20.

-- Quem precisar de uma ama de leite forra, que o tem em muita quantidade e bom, dirija-se á rua de S.-Thereza, n. 6.

-- Na rua da Praia, n. 14, deseja-se fallar com os Srs. Antonio Vellozo da Silveira, Domingos José Vianna, Antonio dos Santos Almeida, Monoel Marques dos Santos, Francisco Luiz Fernandes da Costa, ou a quem suas vezes fizer, a negocio de seus interesses.

-- Dão-se 250,000 rs. a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro e prata: no pateo do Carmo, n. 9.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa: no pateo do Terço, n. 139.

-- Aluga-se uma preta escrava, para cozinhar e sahir a rua quando fôr preciso: dá-se bom tratamento: na pracinha do Livramento, loja de fazendas, n. 45.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 48: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um trabalhador de enxada, para um sitio perto desta praça: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua do Cabugá, loja n. 5.

-- Desencaminhou-se, do porto da rua rua Nova, até o Monteiro, um trouxa de roupa que ia para se lavar, sendo a maior parte della marcada com as lettras A. J. S. A: quem della souber, dê parte na rua do Queimado, n. 32, que será recompensado.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata.

-- Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata: tambem se compra ouro e prata sem feitio: nas Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem dá.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette pela segunda vez torna a pedir a todos os seus devedores que lhe venham pagar, (visto que quasi nada tem recebido ainda) no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10, ou o façam aos seus cobradores; do contrário o annunciante ver-se-ha forçado a fazer o que não deseja.

= Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa: na rua da Guia, n. 64, segundo andar.

= Quem tiver achado um batelão com quilha, alguma cousa arruinado na prôa, com preparos para andar a vela e lugar para remos, que a cheia do rio carregou no domingo, 13 do corrente, do sitio do Sr. Gabriel Antonio, no Cordeiro, querendo entrega-lo, póde fazer no mesmo sitio, ou na rua do Trapiche, n. 11, que será gratificado.

— Alexandre Rodrigues dos Anjos incumbe-se de despachos de navios e de quaesquer outros maritimos: para uma e outra cousa podera ser procurado, pelas pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, na casa de sua residencia, na rua da Senzalla-Velha, n. 142, junto a do Sr. tenente-coronel Leal, das 6 ás 9 horas da manhãa, ou na rua da Cruz, botica n. 50, do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— O Dr. Ferreira, medico do municipio, mudou-se da rua Direita para o pateo do Livramento, n. 33.

-- O Sr. Luiz Pinto, morador nos Afogados, compareça na povoação dos Arrombados, afim de tomar conta a Manoel Pereira de Mendonça dos bens que sem testamento ficaram do seu fallecido compadre ao seu innocente afilhado, pois o dito Mendonça ja está de posse de mais de 400,000 rs., e não quer dar contas, e continúa a pôr em moê la o resto, illudindo a infeliz mãi com historias de onça; portanto, ou este inigma se resolve, ou do contrario se levara ao conhecimento da policia a traficancia que tem havido com este negocio.

-- Na rua Direita, n. 4, se dirá quem precisa de um caixeiro que seja capaz de tomar conta de uma venda por balanço.

-- Descontam-se ordenados e soldos e dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: no pateo do Carmo, n. 18, se dirá com quem se deve tratar.

-- Quem se julgar com direito a um cavallo castanho pequeno e idoso, dirija-se ao engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, com os necessarios documentos, que lhe será entregue.

-- A pessoa que quer arrendar um engenho com fabrica e gado, correndo o risco, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 55, quanto antes.

-- Bernardo José Rodrigues Pinheiro declara que não terá validade qualquer citação feita ao annunciante, ou ao seu procurador, o tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, sem que seja assignada a citação pelo o annunciante, ou seu bastante procurador, por isso que se arreceia de qualquer estrategia que se possa fazer.

— Aluga se o theatro da rua da Praia, novamente concertado e prompto de tudo para qualquer representação publica ou particular: a fallar com Guilherme Sette, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certas de que serão tratados com todo o desvelo.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, serafinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova, e vende um orgão, proprio para capella, ou altar-mór, com boas vozes e por preço commodo.

-- Precisa-se de um amassador: na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- A pessoa que annunciou querer um criado, dirija-se a rua das Cruzes, n. 12.

— Precisa-se alugar uma ama secca de bons costumes, para o serviço interno da uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, que tenha pratica de venda: no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- Aluga-se a prensa que foi antigamente de Alexandre Lopes Ribeiro, no Forte-do-Mattos, propria para algodão, ou mesmo para generos de estiva, por ser grande: a tratar com Manoel Alves Guerra.

A pessoa que quizer fazer

um bom negocio com a meiação da casa sita na rua da S.-Cruz, que volta para a rua da Alegria, e juntamente com duas partes do terreno de 27 palmos, junto a mesma casa, no qual existe um grande telheiro: vá a travessa da Concordia, sobrado n. 5.

Homœopathia

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22

Este consultorio estará aberto todos os dias, desde as 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde: as pessoas que não poderem chegar ao consultorio, poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

-- Arrendam-se, por um ou mais annos, dous terrenos grandes e bons, na estrada nova, denominados do Luca, sendo um proprio, como he e tem sido, para ranchos, e o outro em que esteve o Sr. tenente Barros Lima e ultimamente o Sr. Laurentino, optimo para diversas plantações, como sejam cannas, mandioca, capim, legumes e muitos outros que convierem ao morador que para alli quizer ir: os pretendentes dirijam-se ao sitio do Cordeiro, em S.-Anna, a fallar com a viuva do finado commendador Antonio da Silva, ou na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, com responsabilidade de seus senhores: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de uma lavadeira para uma casa estrangeira, que lave bem e com regularidade: na rua do Vigario, n. 4.

= Chegaram pelo vapor *S.-Salvador*, entrado do norte, os excellentes queijos de qualha muito superiores e frescaes: quem os pretender comprar dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 33, armazem de Sá Araujo.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 73 da rua do Rangel: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 48

-- O advogado Filippe Menna Callado da Fonseca participa aos seus amigos, clientes e aos Srs. solicitadores, que mudou o seu escriptorio para a casa contigua aquella onde residia, na mesma rua do Collegio, n. 13.

= Deseja-se fallar ao Sr. reverendo padre Manoel Joaquim de N. Senhora Mãi dos Homens a negocio de seu interesse: na rua do Queimado, n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para tratar de um doente: na rua da Praia, n. 24.

— Convida-se ao Portuguez que foi destilador no engenho d'Agoa, no termo de Iguarassú, para destilar em um engenho perto desta praça: querendo, procure no Aterro-da-Bôa-Vista, sobrado de dous andares, defronte da loja de perfumaria do Francez Lecomte.

-- Manoel Ferreira Couto avisa a todas as pessoas que teem penhores em seu podêr, que hajam de os vir tirar no prazo de tres dias, do contrário serão vendidos para seu pagamento: na rua Direita, n. 18.

= Aluga-se um sitio na Magdalena, estrada da Torre, com boa casa de vivenda, com seis quartos, cozinha fóra, casa para pretos, estribaria, casinha coberta e tanque, com muitos arvoredos e bastante terreno para plantar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- Quem quizer dar 5 a 6:000,000 de rs. a juros, sobre hypotheca em predios livres, annuncie.

-- José Sapority mudou o seu escriptorio da rua da Cruz para a rua do Trapiche-Novo, n. 18, segundo andar.

= José Moreira Lopes & Companhia rogam a quem achar uma ordem, na qual o Sr. José Jeronymo Monteiro manda dar cento e cincoenta mil réis em fazendas ao portador, o qual foi o Sr. Miguel Esteves Alves que passou o competente recibo, o obsequio de a mandar entregar na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

= Joanna Francisca de Menezes avisa a todas as pessoas que teem penhores de ouro e prata em sua mão, que hajam de os vir tirar no prazo de tres dias, contados da data deste, pois que tem de retirar-se até o dia 30 do corrente para Portugal, do contrário os venderá para pagamento do principal e juros, assim como tambem se não responsabilisa por cousa alguma nem em juizo nem fóra delle. Recife, 21 de maio de 1849.

Loteria do theatro publico.

Por existir ainda por vender pouco mais de um terço dos bilhetes desta loteria deixaram as respectivas rodas de ter andamento no dia 19 do corrente, para este fim designado; e, não obstante o desgosto que ao thesoureiro causam tão repetidas transferencias de dias, todavia designa novamente o dia 16 do proximo futuro mez de junho para o impreterivel andamento das rodas, acreditando na sufficiencia do espaço de dias que decorrem até o novamente marcado, para a completa extracção dos bilhetes que restam.

= Domingos Francisco de Souza Leão faz constar por meio deste (para evitar dúvidas para o futuro) aos consenhores do engenho Meguahipe de-Baixo, que fez entrega, desde o primeiro do corrente mez, do dito engenho ao Sr. José Antonio Gomes Junior por ter expirado o respectivo arrendamento pelo fallecimento de Manoel João Ferreira, que era senhor do referido engenho; tendo ainda o annunciante de colher a safra que se está criando.

= Precisa-se alugar, para o serviço de uma familia estrangeira, um copeiro, um cozinheiro e tambem uma preta que saiba bem lavar e engommar: na rua do Trapiche-Novo, n.º 10.

— Precisa-se de uma ama para alguns serviços internos de uma casa de pouca familia: na rua Nova, loja franceza, n. 23.

= O abaixo assignado faz publico que, tendo-se-lhe desencaminhado uma lettra da quantia de 126$220, sacada em 15 de março proximo passado e aceita por Antero José Muniz Pereira, previne que, se for offerecida por qualquer negocio, deixarão de o fazer por se achar prevenido o aceitante para a não pagar. -- *Antonio Monteiro Pereira.*

= Precisa-se de um forneiro perito em seu officio para a padaria da rua larga do Rozario, n. 48, onde se deve dirigir para ajustar.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para cha; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- O aferidor, em conformidade

do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, alim de que venham aferi-las, do contrario sera prejudicado em sua arrematação.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos, que tenha pratica de venda, e seja desembaraçado: no pateo do Carmo, venda nova, n. 2.

-- Precisa-se de um feitor para engenho: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49.

-- Quem tiver para arrendar um engenho com fabrica e boiada, dirija-se a rua do Collegio, n. 15, terceiro andar.

-- Quem precisar de uma ama que cose e engomma perfeitamente, e que póde encarregar-se da direcção de uma cozinha, principalmente da casa de um homem solteiro, ou viuvo, dirija-se ás lojas do sobrado que faz esquina para o becco do Pique.

-- Precisa-se alugar, para um homem solteiro, um andar de sobrado que tenha cozinha, sendo no Recife, nas ruas da Cruz e Trapiche: quem tiver dirija se a rua da Cruz, n. 43, primeiro andar, ou annuncie

-- Aluga-se uma casa no Aterro-dos-Afogados, propria para se estabelecer uma padaria, por ser bastante grande e ter um grande quintal todo murado e porto de embarque ao pé: a tratar na rua do Queimado, n. 7, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma pessoa que esteja habilitada para tomar conta de um carro de conduzir effeitos e dous escravos que nelle trabalham, para agenciar o serviço do mesmo carro; midiante o ajuste que se fizer: na rua do Queimado, n. 7, primeiro andar.

Compras.

-- Compra-se o *Diario* n. 232 de 17 de outubro de 1846: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compra-se uma grade de madeira, da largura de seis palmos, ou cinco e meio, e dez de altura: na praça da Independencia, loja n. 4.

-- Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: na rua do Hospicio, n. 4.

-- Compra-se uma preta de meia idade, e que entenda alguma cousa de cozinha, para casa de um homem solteiro, fóra da provincia; uma carteira que não exceda de 5 palmos de frente, para uma só pessoa escrever: na rua do Rangel, n. 50, esquina do becco do Carcereiro, por cima da venda.

-- Na loja de charutos e tabaco no largo do Livramento, n. 34, compram-se caixas vasias de charutos, estando em bom estado.

Vendas.

Agoa de tingir cabellos e suissas.

Continua-se a vender a agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa, acompanha aos vidros.

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende-se a fabrica de palitos de fogo, a melhor e a que mais negocio faz, por estar muito afreguezada, e estarem os palitos já acreditados, principalmente em o tempo de inverno, a qual se acha muito bem montada, por ter madeira para vinte e tantos mil maços, uma grande porção já preparada e ter todos os mais aviamentos com abundancia. O dono deste estabelecimento se obriga a ensinar a pessoa que o comprar, por ter de retirar-se para fóra da provincia: notando-se que he negocio que não admitte fiados, e hoje não ha outro igual: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 4.

-- Vendem-se uns coraes de ouro de lei, com 5 diamantes: na rua de Agoas-Verdes, n. 25.

-- Vende-se um sitio com boa casa, arvoredos de fructo, com bastante terreno de muita producção, e sufficiencia para plantar-se e ter-se 12 vaccas de leite, com uma olaria com barro para toda a qualidade de materiaes, com bom porto, cujo sitio he menos de legoa distante do Recife, e que pelas muitas proporções que offerece he proprio, tanto para recreio como para quem queira empregar alguns escravos: vende-se por muito commodo preço, e tambem se recebem em pagamento alguns escravos: a tratar na rua do Queimado, n. 7.

Ao barato.

Na rua do Crespo, loja n. 10,

vendem-se peças de panninho com 10 varas e de vara de largura, a 2,000 rs.; ditas de bretanha com 10 jardas, a 1,440 rs.; cortes de fustão amarello e de côres, a 400 rs.; ditos de casimira de rico gosto, a 4,000 rs.: ditos de meia-casimira, a 1,600 rs.; riscados de linho de quadros miudos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 800 rs; e outras muitas fazendas; or baratissimo preço

Para escravos.

Na rua do Crespo, loja n. 10,

vendem-se cobertores de algodão americano, a 600 rs.; algodão da fabrica da Bahia, a 200 rs. a vara; peças de algodão azul com 4 palmos de largura e de 24 covados, 4,600 rs.

-- Vendem-se 6 pipas e um tonel: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Rapé a retalho.

Vende-se rapé a retalho, de Lisbôa, a 40 rs., e Meuron, a 20 rs.: na rua do Collegio, n. 6

-- Vendem-se 76 acções da companhia de Beberibe; uma casa terrea na rua da Senzalla-Velha,, n. 11: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Bilhetes da primeira loteria a beneficio do theatro da cidade de Nictheroy, cujas listas devem chegar pelo primeiro vapor: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

— Vende-se uma preta do gentio, moça e robusta, com uma cria de 8 mezes: na rua da Senzalla-Velha, n. 54.

Cheguem ao barato.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior brim trançado escuro de puro linho, a mil rs. o córte de calça; dito branco com mistura de algodão, muito encorpado, a 1,000 rs.; ricos córtes de fustão amarello e de outras côres, a 1,280 rs.; algodão alvadio, muito encorpado, a 200 rs.; dito azul com vara de largura, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço: bem com ainda existe um resto das cassas já annunciadas de 2,000 o córte, de cambraia a 3,200 rs., e de chita a 160 rs.

-- Vende-se uma elegante escrava de 26 annos, que engomma o melhor possivel, faz doces e cozinha muito bem, e tambem trabalha de tintureira: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, casa da tintureira, n. 19.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, com algumas habilidades: na rua estreita do Rozario, n. 13. Na mesma casa compra-se um par de mangas de vidro lisas.

— Vende-se um pardo de bonita figura, de 17 a 18 annos, com principios de officio, e que he optimo para pagem: vende-se por precisão: na Camboa-do-Carmo, n. 23.

— Vendem-se duas canoas abertas, de carga, muito bem construidas e quasi novas, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, serraria n. 13.

--a Na rua Nova, loja de ferragens, n. 41, de Joaquim da Costa Maya, recebeu-se novamente um rico sortimento de apparelhos de metal para chá, o mais fino que tem vindo ao mercado; bem com jarros e bacias do mesmo metal: tudo por preço commodo.

Chá imperial.

No caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, vende-se chá imperial, de superior qualidade, em caixas de cinco libras.

— Vende-se a taberna do pateo de S.-Pedro, n. 1, com os fundos que convier ao comprador, por seu dono retirar-se: a tratar na mesma taberna.

Chitas, a 160 rs.

Na rua Nova, n. 42, defronte da Conceição dos militares, vendem-se optimas chitas, pelo barato preço de 160 rs. o covado, para acabar.

— Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 4 escravas, sendo: uma crioula de 22 annos, com habilidades; uma preta de nação, de 40 annos, com habilidades; uma dita de 24 annos, com habilidades, e que he optima quitandeira; um preto de meia idade, proprio para todo o serviço.

— O distribuidor do *Diario*, em Olinda, vende por preço commodo os livros seguintes: Borges Carneiro, Silvestre Pinheiro, Ramonsales, Puffendorf e Burlamaque.

-- Vendem-se quatro escravos marinheiros, bonitas figuras, e bem sadios: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

-- Vendem-se, no armazem da rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega, n. 31, garrafas com essencia de aniz a 5$500 cada uma, de superior qualidade.

= Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1$400; ditas finas, a 1$760; peças de madapolão limpas com 20 varas, a 3$000; lenços finos de cambraia com bonitas palmas, a 400 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, sitas na povoação do Monteiro, sendo uma de pedra e cal e a outra de taipa, ambas juntas, proprias para passamento da festa: a de pedra e cal tem portão: bem como um outra moradinha de casa, com quintal e arvoredos de fructo, cuja casa póde com algum tratamento offerecer recreio: trata-se com José Mariano de Albuquerque, na rua da União.

--Vende-se um bonito cavallinho, proprio para menino, por preço commodo: na rua do Fogo, n. 47.

-- Vende-se um escravo peça, crioulo, de 32 annos pouco mais ou menos, proprio para o serviço de campo, por ter vindo do matto para um pagamento: na rua do Queimado, n. 39, loja de Gusmão Junior & Irmão.

= Vendem-se estojos de navalhas inglezas, para barba, do melhor aco que tem vindo a este mercado, garantidas pelo vendedor; oculos para todas as idades, o melhor crystal possivel; pentes finos pretos para alisar, canivetes para pennas de 1, 2, 3 e 4 folhas, finos; meias grossas de algodão, feitas a agulha, as quaes são recommendadas pela medicina; tinteiros de crystal de côres, de nova invenção: tudo barato para apurar dinheiro; bem como um moleque de 13 annos, muito lindo, proprio para aprender qualquer officio: vende-se barato, por seu dono retirar-se: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Collecção de leis.

Vende-se uma collecção completa da legislação portugueza do desembargador Delgado, em 9 volumes, com tendo 3 supplementos desde 1750 até 1820, e mais dous dos ultimos supplementos avulsos, chegados ha pouco de Lisbôa: no pateo do Collegio, loja de livros, n. 6, de J. da C. Dourado.

-- Vende-se azarcão em barris de 112 libras; pregos de gelozia; dobradiças para portas de caixilhos; leques da China para theatro, ordinarios; ditos francezes, ricos; e varias miudezas muito em conta: na rua do Amorim, n. 15.

-- Vende-se, por seu senhor retirar-se, um mulatinho de 12 a 14 annos: na rua Nova, n. 3, venda de A. F. Lima.

Panno fino barato

Vende-se panno fino de varias côres e muito superior, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto de todas as qualidades, aos preços de 3,500 até 10 000 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se córtes de calças de meia casimira e lãa, a 2,000 rs. cada córte; riscados francezes, a 200 rs. o covado; chita franceza larga, a 280, 340 e 360 rs. o covado; córtes de cassa-chita, a 2 000 rs.; riscados largos para camisa, de muito bonitos gostos, a 300 rs. o covado; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Aviso a pobreza.

Vende-se bolacha de farinha de milho, a 80 rs a libra, muito saborosa e de bom paladar: o preço deve attrahir os freguezes: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos, de bonita figura, e com habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

-- Na rua do Crespo, loja de quatro portas, n. 12, vendem-se superiores córtes de brim trançado pardo de puro linho, a 1,000 rs.

-- Vendem-se, na rua Direita, n. 27, queijos de Minas, superiores, a 440 rs cada um; aletria, a 220 rs.; macarrão, a 220 rs. Na mesma venda, se dirá quem dá 400,000 rs. a premio sobre penhores de ouro.

— Na rua da Cruz, armazem, n. 33, vendem-se superiores queijos do sertão muito frescaes, pelo barato preço de 400 rs. a libra, tendo queijos de todos os tamanhos.

-- José de Medeiros Tavares, como se retira, vende o seu moleque cozinheiro, de nome Candido, de 18 annos.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs.; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macao, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

--Vendem-se sementes de coentro, muito boas, por preço commodo: no Hospicio, sitio do portão verde, junto ao sobrado da viuva Cunha.

— Vendem-se cobertores de algodão americano encorpados e grandes a duas patacas, e peças de bretanha de rollo, com dez varas, a cinco patacas e meia: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se, ou permutam-se por outros que não sejam na comarca do Rio-Formoso, os engenhos Carrapato e Mariano, com safras, um no Rio-Formoso e o outro na freguezia de Serinhãem, ambos muito bons d'agoa e de terreno, perto do porto de embarque: tambem se permutam por propriedades nesta praça: na rua do Crespo, n. 9, se dirá quem faz este negocio.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

-- Vende-se um sitio na Capunga, e um terreno nos Coelhos: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives, n. 61.

— Vendem se os verdadeiros charutos de Havana, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 51, casa de J. O. Elster.

— Vende-se bretanha larga de puro linho, tão superior que parece transparente, de 14 2|3 varas, a 19,000 rs. cada peça: no pateo do Carmo, no segundo andar da casa n. 18.

--Vende-se a armação da venda com todos os seus pertences, da praça da Boa-Vista, n. 5: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Vende-se uma escrava de 18 annos, que cozinha o diario de uma casa, engomma e lava: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Aurora, n. 50.

Rua Nova n. 5.

Vende-se uma escrava de linda figura e recolhida, a qual sabe engommar, coser e fazer lavarinto; uma mulatinha de 14 annos, muito linda; uma negra de nação Costa, de 20 annos, que sabe engommar com perfeição e cozinha, e he de bôa conducta, o que se afiança ao comprador; duas ditas proprias para trabalharem de enxada; uma mulata de 25 annos, que sabe engommar e cozinhar o diario de uma casa; um negro bom cozinheiro; um molecote de 18 annos, de bôa conducta, e linda figura.

UMA PECHINCHA PARA MOSSAMEDES.

Na rua do Trapiche, n. 24, ao pé da Lingoeta, ha para vender uma porção de colletes feitos, por diminuto preço.

= Vendem-se 12 cadeiras de oleo e uma marqueza com pouco uso, assim como diversos trastes novos por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 16.

—No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, na casa de modas francezas de madama Millochau, além do sortimento de flores finas, bicos, fitas, cambraia bordada, capellas de noivas, gravatas, transas, requefifes, &c. &c., as senhoras acharão um lindo sortimento de manteletes de todas as modas novas, de seda preta e de côres; ricos chapéos de seda, lindas toucas de sarão, capellas ricas para bailes, luvas de pellica e de seda, camisinhas bordadas, lencinhos de seda, cambraia de linho muito transparente, garça de seda de todas côres, filós de seda bordados brancos e pretos, entremeios de cambraia bordados, córtes de garça, cassa e seda, bonetes de montaria e chapéos de palha lindamente enfeitados; tambem fazem-se continuadamente chapéos, toucas e vestidos para senhoras, de gosto recente e a preço barato.

--- Vende-se, na rua do Amorim, n. 44, uma preta de 18 annos, de bonita figura, que cozinha o diario e tem principios de costura e engommado: tambem he boa quitandeira: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Aos fumantes de bom gosto

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha effectivamente para vender cigarrilhos hespanhóes e ditos de palha de milho, os mais superiores que aqui tem vindo: assim com superiores charutos da Bahia, de varias qualidades: tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

= Vende-se uma escrava de 14 annos, com principios de habilidades; uma dita de 16 annos, muito boa engommadeira e costureira; 2 ditas de bonitas figuras e quitandeiras; 3 moleques, de 17 a 20 annos; um preto, de boa figura, para todo serviço: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

--- Vendem-se sapatões em branco, de duas solas e de boa qualidade: na praça da Independencia, n. 3.

-- Vende-se um bom e bonito cavallo por preço commodo: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 59, loja de ferragens.

= Vendem-se 10 lindos moleques sem vicios e de elegantes figuras; um lindo pardo, perfeito official de sapateiro e sem vicios, o que se afiança, o qual he muito humilde; um lindo molecote, perito official de calafate, sem vicios; dous pretos de todo o serviço; uma parda de 30 annos, boa lavadeira e que dá-se em conta; uma preta de meia idade, que cozinha muito bem, engomma soffrivel, coze, e compra bem na rua; assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

.-- Vendem-se superiores queijos de Minas a 480 réis, ditos flamengos a 1$000, ditos muito frescaes a 1$700, manteiga hamburgueza sem sal a 640, e outros muitos generos por menos do que em outra qualquer parte: na rua Direita, n. 18.

RUA NOVA, N. 10.

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um lindo sortimento de franjas, transas e requefifes de todas as côres, para vestidos e manteletes, leques ricos de madreperola e marfim, córtes de seda para vestidos, bicos de blonde, capellas para noiva e para bailes, pentes de tartaruga para prender cabellos e marrafas, meias de seda brancas e pretas, luvas e calçados de todas as qualidades, encerados de todas as larguras e de lindos padrões para mesas e pianos, calungas de porcellana para botar espirito: tudo muito rico e por commodos preços. Na mesma loja ha para vender um pistão, uma trompa, flautas e rabecas.

-- Vende-se uma parda corpolenta, que cose bem chão, he boa rendeira, sabe tecer panno, tem principios de engommado, lava de sabão e varrella, de 17 annos: vende-se por menos, sendo embarcada logo para o Rio-Grande-do-Sul; um moleque de nação, de 18 annos, que cozinha o diario de uma casa, compra, he muito fiel e sadio, não tem vicios e tem um pequeno defeito: na rua do Queimado, n. 33, segundo andar se dirá quem vende.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, uma preta de nação Costa, de 25 annos, de estatura regular, cheia do corpo, meia fula; tem as pernas meio abertas quando anda, olhos pequenos, beiços grossos; levou panno da Costa novo, saia de ganga: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives, n. 59.

-- Fugio, na tarde do dia 19 do corrente, o cabra Trajano; levou camisa e calças de algodão azul, de estatura regular, cheio do corpo; he alguma cousa pallido do rosto; representa ter 25 annos pouco mais ou menos. Este escravo veio ha pouco do engenho Capicu', comarca de Nazareth, remettido pelo seu senhor, José Pacheco de Albuquerque Maranhão. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outras quaesquer pessoas, que o apprehendam e levem-no á rua da Cadeia do Recife, casa de José Pereira da Cunha, que recompensasará.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho Tamataüpe-de-Flores, o escravo Luiz, crioulo, de 28 a 30 annos, alto, um pouco reforçado, teve bexigas ha pouco tempo, e o melhor signal que tem para ser conhecido he ter uma fistula no queixo, procedida de um dente que tirou: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o pardo Bernardo, de côr clara, rosto comprido, estatura regular, tem uma pinha de cabellos brancos na fonte direita. Este pardo he natural do sertão, e esteve aqui nesta praça em casa do Sr. Luiz Antonio de Siqueira para ser vendido. Roga-se a todos os empregados da policia e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á praça da Boa-Vista, casa de Luiz Antonio Rodrignes de Almeida, que gratificará.

-- Fugio, na noite de 18 de maio, de bordo do brigue *Feliz-União*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Nagô, de vinte e tantcs annos, de bonita figura, corpo regular; levou calças de baetão preto, camisa de chita de côr. Recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, pois quem o levar a bordo do dito brigue, fundeado defronte do Passeio-Publico, ou a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, será recompensado.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, um preto de nome João, de nação, já bastante velho; levou camisa azul de algodãozinho, calças escuras, bonete de panno que o trazia no alto da cabeça, falla muito atrapalhado que se custa muito a entender; na occasião que fugio levou da lavadeira aonde foi buscar roupa 2 camisas, 2 colletes de fustão quasi novos, um palitó de brim pardo, um lenço de seda amarello, 2 vestidos de chita: quem o pegar leve-o á rua do Rangel, n. 8, ou na rua Imperial, n. 165.

— Desappareceu, no dia 12 do corrente, uma preta de nome Luiza, de 50 annos pouco mais ou menos, de nação Baca, côr preta, altura regular, com os dous pés inchados; levou vestido de riscadinho azul, saia de ganga da mesma côr, panno da Costa e mais roupa de seu uso, que furtivamente tirou de casa sem ser vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na á rua da Guia, n. 2.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, o preto Antonio, crioulo, bem retinto, de bonita figura, semblante alegre, falla desembaraçada; tem uma pequena cicatriz sobre o peito esquerdo, cheio do corpo, estatura regular; representa ter 22 a 25 annos; levou calças e camisa de riscado azul. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no á rua do Vigario, n. 11, terceiro andar.

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 de outubro do anno passado, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda, altura regular, cheio do corpo; representa ter vinte e tantos annos; tem o rosto redondo, sem barba, olhos grandes; he pertencente ao Illm. Sr. commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto Alegre. Recommenda-se a sua apprehensão, e quem o descobrir, ou levar a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, receberá cem mil rs. de gratificação, ou mais alguma cousa, conforme a distancia, ou as despezas que se possam fazer, uma vez que se reconheça ser o proprio.

Boa gratificação

a quem pegar o prete Filippe, crioulo, escravo que foi do capitão Romão, do Icó, depois da familia dos Cosmes, depois de Antonio José de Oliveira Castro o este o remetteu ao Sr. Raymundo Carlos Leite, desta praça, para ser vendido e de facto o vendeu a João da Costa dourado. O preto tem os seguinte signaes: altura regular, de 30 a 35 annos, suissa muito fechada; tem a phisionomia de sertanejo, côr um tanto fulla; tem algumas rugas no rosto; levou camisa e calças de algodãozinho azul trançado, compradas no dia da fugida, umas calças já desbotadas de riscadinho, camisa branca, um jaqueta de panno ou de outra fazenda de lãa preta, uma rede branca, um chapéo de pello velho e outro do Chile tambem velho, algum dinheiro da semana, por trabalhar de ganho na rua; póde muito bem apparecer por estes caminhos com alguma carta, ou algum bilhete falso, fingindo que vai levar ao seu senhor, para assim podêr levar outras cousas. Roga-se aos ditos ex-senhores que, quando elle appareça por lá, o recolham em uma cadeia, e participem ao Sr. Raymundo Carlos Leite, ou a outro qualquer negociante desta praça, que se pagarão todas as despezas, ou mesmo dirijam-se ao pateo do Collegio, loja de livros n. 6, ou a rua do Sebo, n. 12. O mesmo se pede a todas as autoridades policiaes e capitão de campo, certos estes que terão boa gratificação. He muito de suppôr que tome o caminho do Icó, ou matto.

— Fugio, no dia 11 do corrente, o preto Januario, de 22 annos, sem barba, côr fula; he crioulo, costuma a trabalhar em carretos no caes da Alfandega e nos armazens de assucar: quem o pegar, ou do mesmo der noticias, dirija-se a rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, do sitio Bongy, freguezia dos Afogados, o escravo crioulo, de nome Filippe, cabeça secca, côr fula, dentes alvos e acangulados, baixo, grosso, pernas finas; julga-se ter ido para as partes da Lapa: quem o pegar leve-o ao dito sitio, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849